

AO N.º 2319 DO



PROGRAMMA

DE GRANDE SOIRE'E RECREATIVO.

Expectaculo extraordinario de *Cães e Macacos* sabios.

Que tem a honra de apresentar a Redacção do BURLESCO, hoje 20 de Março ás 7½ horas da noite, em beneficio de *Antonio de tomar*, victima dos ultimos acontecimentos.

A orchestra desempenhará a synfonia da grande opera de Donizetti — *O GALLEGO LORPA* —; finda a qual o director; e domador da canzoada e macacaria, Mr. *Cadastrone*, apresentará a grande scena

A ESTALAGEM.

Na qual todos os macacos da direita, servidos pelo cosinheiro Europeu, trincarão sôpa de rabiolos, sardinha do tempo, almondegas de burrié, camarões recheados, bifes de mão de vacca, sinouras de molho d'alho, impadas de rabanetes, tremoços lardeados, lagosta de cabidella, ostras, e abobora coberta etc. etc.; e o macaco Rebellinho, para derriço do respeitavel publico, só trincará as unhas.

O CÃO PERFUMADO

Dançará uma Walsa com uma caldeirinha na mão, e oculos no nariz, e andará depois (pela 1.ª vez) sobre os pés.

O CÃO XAROPE

Saltará a corda, como os meninos quando jogam no Porto.

O CÃO DO BADALLO

Dará voltas circulares, primeiramente sobre tres pés, depois sobre uma mão etc. etc.; e concluirá correndo, e tocando com o chocalho;

⊙ passeio de duas personagens antigas.

Mr. *Antonio de tomar*, e Madame Mendes, em busca um do outro, em traje d'etiqueta, acompanhando a dama um pequenito lacaio com uma caldeirinha e uma luz dentro, segurando-lhe a fralda do vestido.

O CIRCO DOS CABRAES.

Scena d'equitação, em que sahirá um macaco das Mercês, vestido d'espinhas de camarão, e executará varios exercicios sobre o cão Recta, ajaezado ao estylo dos camellos, acompanhado do macaco Cubello, com botas de montar, esporas e chicote.

A CORDA FROXA.

O macaco apagador subirá á corda, onde sobre um pé só, tocará umas variações d'apagador, e dará cambalhotas á indiana, adormecerá em scena, e acordará fazendo garatujas e caretas.

A INFANTERIA COMICA.

O macaco varatojano a cavallo em um cão de Algodres se apresentará em scena, acompanhado de 4 cães sarnentos, vestidos de cadastros, acompanhados da vivandeira da travessa de S. Nicolau.

A EXTRAORDINARIA SUSPENSÃO MAGNETICA

Executada por um serafim das Mercês, de 9 annos d'idade, o qual depois de magnetisado comerá agriões, salsa parrilha, gramma, beldroegas, raiz d'alteia, caracoos, gafanhotos, cascas de pepino, pevides d'abobora, tripas de melão, chicharro frito, arroz com grãos, amendoas torradas, farinha de pau, batatas cozidas, tremoços, alcomonia, e pasteis de bacalhau.

O MACACO JOCKEY, MACHADO

Montado sobre uma fechadura, e com duas borrachas debaixo do braço, imitará os saltos das barreiras de Lisboa, nas corridas de Bucellas; concluindo com a surprehendente scena da apprehensão do vinho, azeite e geropiga;

O DESERTOR.

Apparece como criminoso o cão *catarento* vestido de militar, condemnado á morte por ter desertado 70 vezes das differentes fileiras a que tem pertencido: um macaco *sem nome*, vestido de juiz, lhe intima a sentença do conselho de guerra, e o delinquente com os olhos tapados espera o momento da seringaçaõ, que está confiado ao macaco *dos conegos*, de quem elle de-

sertou, o qual lhe disparou um fuzete a pouca distancia. Aparece depois a vivandeira, que é a *cadella das Mercês*, com o perdão, que já chega tarde. Vem depois o *macaco apagador*, caracterizado conforme o seu ministerio de cozeiro, conduzem o morto, e o panno não cahe, como é costume, mas sim corre.

N. B. — Por obsequio ao beneficiado, nos intervallos o macaco *coroscante* recitará uma Ode obrigada a rebeção grande, e desempenhará a scena do *chinó infallivel*, scena que em Seringapatão teve os maiores elogios. O macaco *albanex* entrará dentro de uma seringa, e sahirá pelo pipo, metamorfozeado em bicho de conta, scena da mais completa illusão, e desconhecida em Portugal; e o Director por obsequio ao publico, tirará de dentro de um chapéo tantos cadastros quantos forem necessarios para dar a cada espectador uma resma delles; isto tudo com a maior verosimilhança, e para tornar esta scena mais interessante, fará seus trabalhos montado sobre meio boi!!

A' ultima hora.

Depois de estar composto este nosso programma constou nos, que mr. Delafiora apresenta no circo de Madrid um espectáculo quasi semelhante ao que annunciamos. Fomos por curiosidade vêr o que faziam os cães e macacos, e para fallarmos com amizade surpreendeu nos, e não nos surpreendeu o espectáculo!

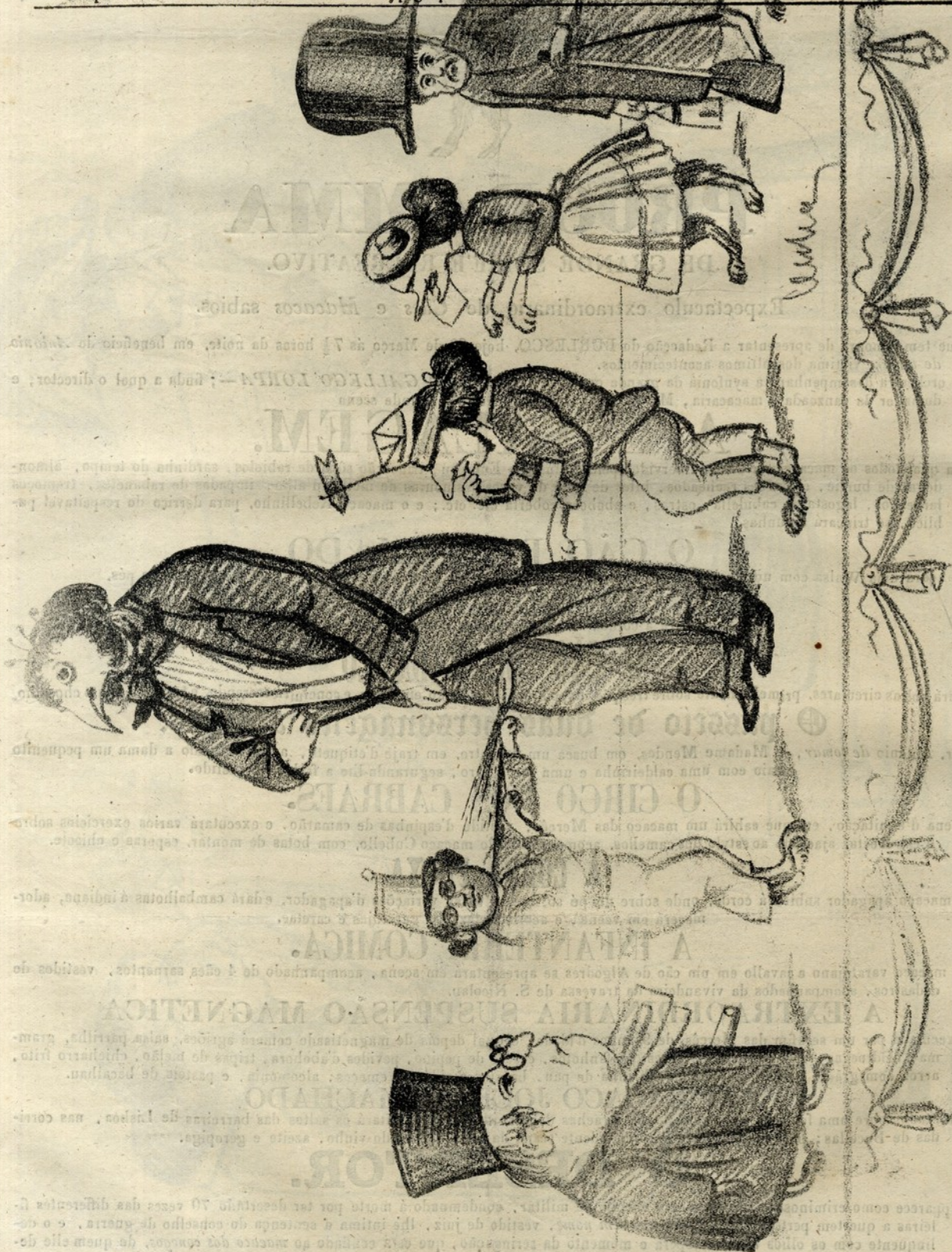
Surpreendeu-nos, porque já temos vis-

to homens que se dizem ser estadistas, e não serem capazes de fazerem o que fazem estes animaes irracionaes. Por exemplo: o Recta talvez não saiba (apesar de ter sido marechal de campo de milicias) disparar uma espingarda como o macaco de mr. Delafiora; nem o Coroscante, sendo poeta, talvez saiba morrer (poeticamente) como o cão desertor.

Não nos surpreendeu, por que apesar de serem animaes, tem sua intelligencia,

e não é tão admiravel, como o que fazia Antonio de TOMAR com CAMELOS, que além de serem irracionaes sem intelligencia são de mais a mais indomaveis. Pois senhores, Antonio de TOMAR obrigou-os a reconsiderar e até a dançarem no ar, á sua voz e á vista do pingalim, ensinou-os a pular no caleche, como se fossem egoas bém das. Finalmente, seringava-os, e fazeo da e que não faz uma creança de uma boneca de bolaxa.

Responsavel Manoel de Jesus Coelho. — Typographia de Manoel de Jesus Coelho. — Rua do Poço dos Negros n.º 54.



Lith. R. da Espira N.º 60

CAES, E MACACOS SÁBIOS!!!